

Título: Já pensou em fazer um trabalho voluntário?

Veículo: Opinião - **Localidade:** ARARAS - SP - **Data de publicação:** 03/08/2016

Editoria: Cidade - **Página:** 3

Artigo

Já pensou em fazer um trabalho voluntário?

O conhecimento técnico dos profissionais da contabilidade pode mudar a vida de milhares de pessoas. Por isso, o CRCSP incentiva a classe contábil a inscrever-se no Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC) e a prestar atendimento a projetos sociais e a entidades do Terceiro Setor. O PVCC é uma iniciativa do Conselho Federal de Contabilidade/Conselhos Regionais de Contabilidade (Sistema CFC/CRCs) e qualquer profissional registrado pode se cadastrar no programa, em seu respectivo estado. Atualmente, o programa é composto por quatro subprogramas: Rede Nacional de Cidadania Fiscal - Observatórios Sociais; Educação Financeira; Doações ao Funcionário e Fundo do Idoso; Ações locais de Voluntariado.

Confira a opinião do presidente do CRCSP, Gildo Freire de Araújo, sobre a importância do trabalho voluntário.

A vontade de ajudar é grande e comum entre as pessoas e muitos necessitam desse apoio, em todo tipo de setor. Acreditamos que esse sentimento já poderia ser despertado na escola, onde a educação deveria abranger não só a formação, mas também a solidariedade e a cidadania dos alunos, considerando propostas regionais no território brasileiro e suas diversidades culturais e políticas.

A escola que cria o conceito da cidadania, durante o desenvolvimento do jovem, já o prepara para o mercado de trabalho, pois muitas

práticas adotadas no voluntariado capacitam o jovem para o mundo do trabalho, favorecendo seu desenvolvimento emocional e profissional.

O voluntariado é uma oportunidade que potencializa a formação de cidadãos para solucionar problemas sociais, educacionais, de saúde, ambientais e hoje já faz parte do currículo profissional.

As organizações, de uma maneira geral, sejam públicas (escolas, por exemplo) ou privadas (como empresas) se percebem mais pertencentes da comunidade, família e amigos ao participarem de ações que são um aprendizado para a vida toda. Isso traz mais sucesso, além de realização e felicidade.

Por isso, o voluntário que se envolve, percebe e desenvolve uma responsabilidade com o seu entorno, tem mais sensibilidade e consciência de suas habilidades e competências, seus direitos e deveres como cidadão, alcançando assim uma sociedade mais justa, solidária e cidadã. Vale buscar referências com amigos e na internet, adequando seus horários e habilidades às demandas daqueles que precisam de uma força extra para continuar a viver dignamente.



Por Gildo Freire de Araújo, presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP)